

23 E que vos tem ordenado por elle, des do primeiro dia, que começou a dar-vos os seus mandamentos e em futuro,

24 E se toda a multidão vier a cahir em qualquer falta por esquccimento; offerecerão elles hum bezerro da manada em holocausto de suavissimo cheiro para o Senhor, com a offerta da farinha, e dos licores, como as ceremonias pedem, e hum bode pelo peccado:

25 E o Sacerdote rogará por toda a multidão dos filhos d'Israel, e perdoar-se-lhes-ha, porque não peccarão voluntariamente. Ainda assim não deixarão d'offerecer ao Senhor o sacrificio, que deve ser consumido pelo fogo, por elles mesmos, pelo seu peccado, e pelo seu erro:

26 E dar-se-ha perdão a todo o povo dos filhos de Israel, e aos estrangeiros, que tiverem vindo morar entrelles: porque foi esta huma culpa, que todo o povo commetteo por ignorancia.

27 Se alguma pessoa particular peccou por ignorancia, offerecerá huma cabra d'hum anno pelo seu peccado:

28 E o Sacerdote rogará por ella; porque peccou diante do Senhor sem o saber, e elle lhe alcançará o perdão, e a culpa será remittida.

29 Huma mesma Lei será guardada por todos aquelles, que peccarem por ignorancia, ou elles sejam naturaes, ou estrangeiros.

30 Porém o que commetter qualquer peccado por soberba, ou elle seja cidadão, ou seja forasteiro, perecerá do meio do seu povo, porque foi rebelde ao Senhor;

31 Pois que desprezou a palavra do Senhor, e tornou vão o seu preceito: por isso será elle exterminado, e levará sobre si a sua iniquidade.

32 Ora estando os filhos d'Israel no deserto, aconteceu acharem elles hum homem enfiando lenha em dia de Sabbado:

33 E tendo-o appresentado a Moysés, a Aarão, e a todo o povo,

34 Elles o mettêrão em prisão, não sabendo que devião fazer delle.

35 Então disse o Senhor a Moysés: Este homem morra de morte: todo o povo o apedreje fóra do arraial.

36 Tirarão-no pois para fóra, e o apedrejarão, e elle morreo, como o Senhor o tinha mandado.

37 Disse tambem o Senhor a Moysés:

38 Falla aos filhos d'Israel, e dize-lhes, que ponhão humas orlas nos cantos das suas capas, e nellas humas fitas de côr de jacintho;

39 Para que vendo-as elles, se recordem dos mandamentos do Senhor, e não sigão os seus pensamentos, nem os seus olhos, prostituidos a diversos objectos:

40 Mas antes pelo contrario lembrando-se dos preceitos do Senhor, os ponhão elles em

execução, e se conservem santos para o seu Deos.

41 Eu sou o Senhor vosso Deos, que vos tirei do Egypto para ser vosso Deos.

CAPITULO XVI.

Revolta de Coré, Dathan, e Abiron. Murmuração do povo. Aarão detendo o incendio, que os consumia.

POR este tempo Coré filho d'Isaar, filho de Caath, filho de Levi; e Dathan, e Abiron, filhos d'Eliab, como tambem Hon, filho de Feleth da familia de Ruben,

2 Se levantárão contra Moysés, com duzentos e sincoenta homens dos filhos d'Israel, que erão dos principaes da Synagoga, e que no tempo das Juntas crão chamados por seus nomes.

3 Estes tendo-se sublevado contra Moysés, e contra Aarão, lhes disserão: Baste-vos que todo o povo seja hum povo de santos, e que o Senhor esteja com elles. Porque vos elevais vós sobre o povo do Senhor?

4 O que tendo ouvido Moysés, lançou-se com o rosto em terra:

5 E disse a Coré, e a toda a sua tropa: A'manhã pela manhã fará o Senhor conhecer, quaes são os que a elle lhe pertencem. Elle ajuntará a si os que são santos; e os que elle tem escolhido, se chegarão a elle.

6 Fazei pois o que vos digo: Cada hum tome o seu thuribulo, tu Coré, e toda a tua tropa:

7 E pela manhã tomando do fogo, deitai-lhe em sima o incenso diante do Senhor: e será santo aquelle, que o Senhor eger. Vós elevais-vos muito, filhos de Levi.

8 Mais disse ainda Moysés a Coré: Ouvi, filhos de Levi:

9 Acaso he pouco para vós, que o Deos d'Israel vos tenha separado de todo o povo, e vos tenha ajuntado a si para o servirdes no culto do Tabernaculo, e para assistirdes diante de todo o povo, fazendo as funções do vosso ministerio?

10 Foi acaso para isso que elle chamou para junto de si a ti, e a todos teus irmãos, filhos de Levi, para vós usurpades tambem o Sacerdocio,

11 E para toda a tua roda se sublevar contra o Senhor? Pois quem he Aarão, para vós murmurádes contra elle?

12 E tendo Moysés mandado chamar a Dathan, e a Abiron, filhos d'Eliab, elles responderão: Nós não vamos.

13 Acaso parece-te pouco teres tu sido o que nos tiraste d'huma terra, onde corrião arroios de leite, e de mel, para nos matares neste deserto, se tambem nos não dominares?

14 Por certo que tu nos metteste numa terra, onde corre o leite, e o mel a regatos,

é que tu nos déste campos, e vinhas a possuir. Quererás tu tirar-nos tambem os olhos? Nós não vamos.

15 Moysés pois grandemente irado disse ao Senhor: Não olhes para os sacrificios delles. Tu sabes que eu nunca reebi delles nem tanto eomo hum asninho, e que nunea affligi a nenhum.

16 E disse a Coré: Appresentai-vos á manhã, tu, e toda a tua roda, postos a huma banda diante do Altar, e Aarão se appresentará da outra.

17 Tomai eada hum os vossos thuribulos, e ponde-lhes em sima o incenso, offerecendo ao Senhor duzentos e sineocenta thuribulos: e Aarão pégue tambem no seu thuribulo.

18 O que tendo elles feito em presença de Moysés, e d'Aarão,

19 E tendo ajuntado todo o povo em opposição delles á porta do Tabernaculo, eis-que appareceo a todos a gloria do Senhor.

20 E fallou o Senhor a Moysés, e a Aarão, dizendo:

21 Separai-vos do meio desta congregação, para que eu os perea de repente.

22 Moysés, e Aarão se lançarão com o rosto em terra, e disserão: O'Deos Todo poderoso, Deos dos espiritos, que animão toda a carne, acaso pelo peccado d'hum só homem se embravecerá a tua ira eontra todos?

23 E o Senhor disse a Moysés:
24 Manda a todo o povo que se separe das tendas de Coré, Dathan, e Abiron.

25 Levantou-se pois Moysés, e foi ás tendas de Dathan, e Abiron, seguido dos anciãos d'Israel,

26 E disse para a turba: Apartai-vos das tendas destes ímpios homens, e guardai-vos não toqueis eousa, que lhes pertença, para que não fiquéis envolvidos nos seus peccados.

27 Quando elles se tinham retirado de todos os arredores das suas tendas, Dathan, e Abiron sahindo fóra estavam em pé á porta dos seus pavilhões eom suas mulheres, e filhos, e eom toda a sua tropa.

28 Então disse Moysés: Nisto eonheereis vós que o Senhor he quem me enviou, para fazer tudo o que vós vedes, e que não sou eu quem o inventei da minha cabeça:

29 Se estes morrerem d'huma morte ordinaria entre os homens, e forem feridos d'huma praga, de que os outros homens costumão ser feridos, não he o Senhor o que me enviou.

30 Mas se o Senhor fizer por hum novo prodigio, que a terra, abrindo a sua boca, os engula, eom tudo o que lhes pertence, e que elles descão vivos ao Inferno; então sabereis vós que elles blasfemarão eontra o Senhor.

31 Logo pois que elle acabou de fallar, se rompeo a terra debaixo dos seus pés:

32 E abrindo a sua boca, os devorou

eom as suas tendas, e com tudo o que lhes pertencia.

33 Elles descêrão vivos ao Inferno cobertos de terra, e perecêrão do meio do povo.

34 Todo o Israel, que estava ao redor, fugio aos gritos dos que morrião, dizendo: Não nos engula a terra tambem a nós.

35 Ao mesmo tempo fez o Senhor sahir hum fogo, que matou os duzentos e sineocenta homens, que offerecião o incenso.

36 E o Senhor fallou a Moysés, e lhe disse:

37 Manda ao Sacerdote Eleazar, filho d'Aarão, que tire os thuribulos, que ficárão no meio do ineendio, e que espalhe o fogo d'huma para outra parte; porque elles forão santificados

38 Na morte dos peccadores: e que depois de os ter reduzido a laminas, os pregue no Altar, porque nelles se offereceo incenso ao Senhor, e elles forão santificados, para que elles sejam hum sinal, e hum monumento, estando sempre expostos aos olhos dos filhos d'Israel.

39 Tirou pois o Sacerdote Eleazar os thuribulos de metal, em que os que forão devorados pelo ineendio, tinham offerecido; e tendo-os feito reduzir a laminas, os pregou no Altar,

40 Para servirem pelo tempo adiante d'advertencia aos filhos d'Israel, a fim de que nenhum estrangeiro, nem algum, que não seja da linhagem d'Aarão não emprenda chegar-se ao Senhor para lhe offereeer incenso, expondo-se a padecer a mesma pena, que padeceo Coré, e toda a sua roda, e conforme o que o Senhor tinha predito a Moysés.

41 Ao outro dia toda a multidão dos filhos d'Israel murmurou eontra Moysés, e eontra Aarão, dizendo: Vós matastes o povo do Senhor.

42 E eomo se formasse a sedição, e se augmentasse o tumulto,

43 Fugirão Moysés, e Aarão para o Tabernaculo do eoneerto. No qual, depois que elles entrárão, a nuvem o cobrio, e a gloria do Senhor appareceo.

44 E o Senhor disse a Moysés:

45 Retirai-vos do meio desta multidão: agora os aeabarei eu a todos. Então tendese os dous prostrado por terra,

46 Disse Moysés a Aarão; Toma o teu thuribulo; mette-lhe do fogo do Altar, e põe-lhe em sima incenso, e vai de pressa ao povo, para rogares por elle: porque já do Senhor sahio a ira, e já a praga começa a sentir-se.

47 Fez Aarão o que Moysés lhe mandava: correo ao meio do povo, a quem o fogo já devastava; offereceo incenso;

48 E posto em pé entre mortos, e vivos, rogou pelo povo, e cessou a praga.

49 O numero porém dos que forão feridos desta praga, foi de quatorze mil e setecentos

homens, afóra os que tinham perecido na se-
dição de Coré.

50 E Aarão tornou a vir para onde estava Moysés á porta do Tabernaculo do concerto, depois que cessou a mortandade.

CAPITULO XVII.

O Sacerdocio confirmado a Aarão pelo milagre de florecer a sua vara.

DEPOIS fallou o Senhor a Moysés, di-
zendo :

2 Falla aos filhos d'Israel, e recebe delles huma vara por cada Tribu, doze varas de todos os Príncipes das Tribus; e escreverás o nome de cada Principe sobre a sua vara.

3 Mas o nome d'Aarão estará na Tribu de Levi, e todas as Tribus estarão escritas cada huma separadamente na sua vara.

4 Porás estas varas no Tabernaculo do concerto diante do testemunho, onde eu te fallarei.

5 A vara daquelle d'entrelles, que eu tiver escolhido, florecerá : e deste modo tolherei eu os queixumes dos filhos d'Israel, e as murmurações, que elles excitão contra vós.

6 Fallou pois Moysés aos filhos d'Israel : e tendo-lhe todos os Príncipes de cada Tribu dado cada hum sua vara, acháráo-se doze varas sem a vara d'Aarão.

7 Tendo-as posto Moysés diante do Senhor no Tabernaculo do testemunho,

8 Achou no dia seguinte, quando tornou, que a vara d'Aarão, que era pela familia de Levi, tinha florecido; e que tendo lançado botões, tinha rompido em flores, dondê depois d'abertas as folhas, se tinham formado amendoas.

9 Moysés pois tendo tirado todas as varas de diante do Senhor, trouxe-as a todos os filhos d'Israel : e cada Tribu vio, e recebeu a sua vara.

10 E o Senhor disse a Moysés : Torna a levar a vara d'Aarão para o Tabernaculo do testemunho, para se guardar alli para memoria da rebellião dos filhos d'Israel; e para que elles cessem de formar queixas contra mim, e não succeda morrerem.

11 E fez Moysés o que o Senhor lhe tinha mandado.

12 Os filhos d'Israel porém disserão a Moysés : Tu bem vês que nós somos todos consumidos, e que perecemos todos.

13 Todo o que se chega ao Tabernaculo do Senhor, morre. Acaso pois seremos nós todos extinctos até não ficar nenhum?

CAPITULO XVIII.

Funções dos Sacerdotes, e Levitas. Primicias, e Dizimos para a sua subsistencia.

DISSE o Senhor a Aarão : Tu, e teus filhos, e a casa de teu pai contigo, se-
reis responsaveis das faltas commettidas contra o Santuario : e tu, e teus filhos com-
tigo dareis conta dos peccados do Sacerdocio.

2 Toma tambem contigo a teus irmãos da Tribu de Levi, e o scetro de teu pai; e elles te assistão, e te sirvão : mas tu, e teus filhos ministrareis no Tabernaculo do teste-
munho.

3 Os Levitas estarão sempre promptos para executar as tuas ordens, em o que houver para fazer no Tabernaculo : sem que elles todavia se cheguem nem aos vasos do San-
tuario, nem ao Altar, para que não succeda morrerem elles, e perecerdes vós juntamente.

4 Elles estejam contigo, e velem sobre a guarda do Tabernaculo, e cumprimento de todas as suas ceremonias. Nenhum estrangeiro se misture comvosco.

5 Vigiai em guarda do Santuario, e applicai-vos ao ministerio do Altar, para que se não levante a minha indignação contra os filhos d'Israel.

6 Eu dei-vos os Levitas vossos irmãos, separando-os do meio dos filhos d'Israel, e fiz delles hum presente ao Senhor, para que elles sirvão no ministerio do seu Tabernaculo.

7 Tu porém, e teus filhos guardai o vosso Sacerdocio : e tudo o que pertence ao culto do Altar, e que está para dentro do véo, se faça pelo ministerio dos Sacerdotes. Se algum estranho se chegar, será morto.

8 Fallou mais o Senhor a Aarão : Eis-ahi te dei eu a guarda das primicias, que se me offerecem. Eu te dei a ti, e a teus filhos para as funções Sacerdotesas tudo o que me foi consagrado pelos filhos d'Israel; lei, que será observada perpetuamente.

9 Eis-aqui pois o que tu has de tomar das cousas, que tiverem sido santificadas, e offerecidas ao Senhor. Toda a oblação, todo o sacrificio, e tudo o que se me offerece pelo peccado, e pelo delicto, e que por isso vem a ser huma cousa santissima, será para ti, e para teus filhos.

10 Tu o comerás no lugar santo : e só os machos comerão delle, porque he destinado para ti.

11 Mas pelo que toca ás primicias, que os filhos d'Israel me offecerem, ou por voto, que me fizessem, ou de seu proprio movimento; eu tas dei a ti, e a teus filhos, e a tuas filhas por hum direito perpétuo. Aquelle, que se achar limpo na tua casa, comerá dellas.

12 Eu te dei tudo o que ha de mais excelente d'azeite, vinho, e pão, tudo o que se offerece de primicias ao Senhor.

13 Todas as primicias dos frutos, que a terra produz, e que são apresentadas ao Senhor, serão para vosso sustento. Aquelle, que se achar limpo na tua casa, comerá dellas.

14 Tudo o que me derem os filhos d'Israel, por voto, que me tenham feito, será teu.

15 Tudo o que primeiro nasce da matriz de toda a carne, ou seja d'homens, ou de bestas, e que he offerecido ao Senhor, per-